

Avaliação do tempo de tratamento do câncer de bexiga no Brasil entre os anos de 2014 a 2024.



XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE

uro-oncologia

→ 17 a 20 de abril de 2024 | Sheraton WTC - SP

X Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia

Isabella Felisberto Cândido
Gabriel da Silva Nascimento
Giulia Bellinghausen Pagliarussi
Lucca Bortoletto Mello
Nicole Ferreira Martins de Oliveira
Ana Carolina Leão
Cledson Alves de Oliveira Júnior
Odair Gomes Paiva
Universidade Anhembi Morumbi

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O câncer de bexiga, doença maligna mais comum no trato urinário, tem o sintoma mais conhecido a hematuria microscópica e macroscópica. Exposição a agentes cancerígenos (tabaco) são os maiores fatores de risco. O tratamento é a ressecção transuretral da lesão vesical e a partir do achado do anatomopatológico pode-se estadiar o tumor quanto ao tipo e o grau de invasão para decidir qual o tratamento complementar a ser seguido.

METODOLOGIA

Estudo ecológico, quantitativo e analítico, criado mediante coleta de dados no DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. Os dados analisados foram os indicadores de tempo de duração do tratamento de Câncer de Bexiga no Brasil entre 2014 e 2023. Coleta de dados realizada dia 24 de fevereiro de 2024.

RESULTADOS

Constatou-se que houve um total de 39.324 pessoas tratadas, as quais foram divididas em tratamentos de até 30 dias, de 31 a 60 dias, com mais de 60 dias e tratamentos sem informação de duração. Com relação aos tratamentos de até 30 dias, os estados que mais reportaram são, os estados de São Paulo com 10.921, Minas Gerais com 5.322, seguido pelo Rio Grande do Sul com 4.142 tratamentos. Na terapia de até 30 dias, houve um total de 24.508 tratados, sendo que os estados mais expressivos são, São Paulo (6.935), seguido por Minas Gerais (3.365), e em terceiro o Paraná (2.633). As intervenções realizados de 31 a 60 dias são ao todo 2.587, sendo o estado de São Paulo com o maior número 1360, seguido por Minas Gerais (371), e Paraná (315). Ocorreu 6007 tratamentos que duraram mais de 60 dias, São Paulo possui mais intervenções (1360), Minas Gerais (920), e o Rio Grande do Sul (650). Com relação aos tratamentos sem informação, registrou-se 6.222, sendo São Paulo o com maior número 2149, em segundo o Rio Grande do Sul (721) e em terceiro Minas Gerais (666).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o tempo de tratamento médio do câncer de bexiga no Brasil é de 30 dias. Acredita-se que políticas públicas promovam um diagnóstico precoce da doença ainda na fase inicial e uma melhor adesão ao tratamento. A tecnologia trouxe melhorias na biologia molecular, permitindo uma redução desses números, não obstante, o estudo pode apresentar algumas limitações como a subnotificação. Estudos futuros são necessários para compreender os mecanismos biológicos pouco conhecidos e carrear a um avanço no conhecimento dos seus efeitos.

REFERÊNCIAS

DOBRUCH, J.; OSZCZUDŁOWSKI, M. Bladder Cancer: Current Challenges and Future Directions. **Medicina**, v. 57, n. 8, p. 749, 24 jul. 2021.

HAN, J. et al. Mechanisms of BCG in the treatment of bladder cancer-current understanding and the prospect. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 129, p. 110393, 1 set. 2020.



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA



hcor
ASSOCIAÇÃO
BENEFICENTE SÍRIA

